



Relatório do Censo de milhafres/mantas nos arquipélagos dos Açores e da Madeira

Nordeste, Setembro 2019



Relatório do Censo de milhafres/mantas nos arquipélagos dos Açores e da Madeira

Nordeste, Setembro 2019



Este relatório foi realizado no âmbito do Projeto Censo de milhafres/mantas nos arquipélagos dos Açores e da Madeira, coordenado anualmente pela SPEA. Este projeto é uma iniciativa **Citizen Science – Cidadania na Ciência**, o que permite a aproximação do público em geral da ciência. Deste modo, é possível obter informação de base sobre as populações de milhafres/mantas existentes nos dois arquipélagos.



Missão

Trabalhar para o estudo e conservação das aves e seus habitats, promovendo um desenvolvimento que garanta a viabilidade do património natural para usufruto das gerações futuras.

A **SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves** é uma Organização Não Governamental de Ambiente que trabalha para a conservação das aves e dos seus habitats em Portugal. Como associação sem fins lucrativos, depende do apoio dos sócios e de diversas entidades para concretizar as suas acções. Faz parte de uma rede mundial de organizações de ambiente, a *BirdLife International*, que atua em 120 países e tem como objetivo a preservação da diversidade biológica através da conservação das aves, dos seus habitats e da promoção do uso sustentável dos recursos naturais.

A SPEA foi reconhecida como entidade de utilidade pública em 2012.

www.spea.pt

www.facebook.com/spea.Birdlife

https://twitter.com/spea_birdlife



Relatório do Censo de milhafres/mantas em 2019

Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, 2019

Direção Nacional: Maria José Boléo, Nuno Barros, Graça Lima, Alexandre Leitão, Peter Penning, Martin Pinheiro de Melo, Paulo Travassos.

Direção Executiva: Domingos Leitão

Coordenação técnica: Cátia Gouveia (Madeira), Alba Villarroya (Açores).

Agradecimentos: O Censo de milhafres/mantas nos arquipélagos dos Açores e da Madeira é um projeto que deve a sua existência a um trabalho quase inteiramente voluntário, sendo de destacar o contributo dos cidadãos individuais e das várias entidades que têm vindo a assegurar a recolha de dados desde o início do projeto. Pela sua dedicação, entusiasmo e esforço, este relatório destina-se especialmente a todos eles (Anexo E).

Citações: Villarroya, A. 2019. Relatório do Censo de milhafres/mantas em 2019. Relatório de projeto. Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, Nordeste. Relatório não publicado.

Fotografia de capa: Milhafre, *Buteo buteo rothschildi*. Ruben Coelho.



ÍNDICE

RESUMO/SUMMARY	5
1. NOTA INTRODUTÓRIA	6
2. METODOLOGIA	7
3. RESULTADOS	8
3.1 Resultados gerais	8
3.2 Participação de voluntários	9
3.3 Número de percursos e quilómetros percorridos	11
3.4 Número de milhafres/mantas observados	13
3.5 Média de milhafres/mantas observados por quilómetro percorrido	14
3.6 Comportamentos e habitat utilizado pelas aves no momento da observação	14
3.7 Estimativa populacional	16
3.8 Estimativa de densidade	18
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	21
ANEXOS	22
A_ Ficha do censo	22
B_ Dístico para a viatura	27
C_ Certificados de participação	27
D_ Inquérito aos participantes e avaliação	28
E_ Lista de colaboradores desde 2006	30

RESUMO

O presente relatório apresenta os resultados obtidos no Censo de milhafres/mantas, relativos ao ano de 2019 nos arquipélagos dos Açores e da Madeira, e a em comparação com os restantes anos do censo.

Coordenado anualmente pela SPEA desde 2006, numa iniciativa de cidadania ambiental (Citizen Science), este censo tem como objetivo envolver o público em geral num projeto científico e obter assim mais dados sobre as populações de milhafres/mantas existentes em ambos os arquipélagos. Ao contrário de outras, esta espécie não tem sido alvo de estudos biológicos aprofundados. Esta ave de rapina diurna é uma das espécies mais emblemática dos dois arquipélagos, motivo pelo qual esta iniciativa assume grande importância.

Ao longo destes 14 anos, para além do número de aves avistadas, têm sido recolhidos outros dados sobre a espécie, tais como o comportamento e utilização de habitats.

No arquipélago da Madeira a população atual de mantas está estimada em 352 aves, enquanto no arquipélago dos Açores, estima-se que a população atual seja de 3197 milhafres. Só é possível obter um volume de informação tão elevado quando os cidadãos se envolvem num projeto e dão o seu contributo à ciência, como tem sido o caso nesta iniciativa.

SUMMARY

This report presents the results of the Common Buzzard Census, for the period of 2019 in both the archipelagos of Azores and Madeira, and its comparison with the remaining years of the census.

Coordinated annually by SPEA, since 2006, in an initiative of Citizen Science, this census aims to involve the population in general in a scientific project and gather more information about the populations of common buzzard existing in the archipelagos of Azores and Madeira. Unlike others, this species has not been object of profound biological studies. This reason with the fact that this diurnal raptor bird is emblematic in both archipelagos, give this initiative great importance.

During these 14 years, apart from the number of observed birds, other data about the species has been gathered, such as behaviour and occupied habitat.

In the Madeira archipelago, the current population of common buzzards is estimated at 352 birds while in the Azores the current population is 3197 birds. Obtaining such a big volume of information is only possible when citizens get involved in the project and give their contribution to Science, as in this initiative.

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O censo de milhafres/mantas nos arquipélagos dos Açores e da Madeira é um programa de monitorização a longo prazo coordenado anualmente pela SPEA desde 2006. Este projeto representa uma importante iniciativa de Citizen Science (Cidadania na Ciência) em que os cidadãos interessados, independentemente da idade e grau de conhecimento, contribuem para a obtenção dos dados, constituindo uma importante ferramenta, não só para aproximar o público em geral dos projetos científicos, como também para avaliar a evolução das populações desta espécie ao longo dos anos (Coelho, R. 2018).

A espécie alvo deste estudo nos Açores é o *Buteo buteo rothschildi*, conhecida vulgarmente por milhafre ou queimado. Enquanto que na Madeira é o *Buteo buteo harterti*, conhecida vulgarmente por manta. As duas espécies accipitriformes partilham características morfológicas e comportamentos (Kruckenhauser *et al.*, 2004), e são umas das aves mais emblemáticas dos dois arquipélagos, sendo no caso dos Açores o milhafre é a única espécie de ave de rapina diurna que reside no arquipélago.

Os milhafres e as mantas ocorrem em zonas florestais e arribas, assim como em áreas de pastagens com grandes árvores nas imediações e, embora possam ocorrer a mais de 1000 metros de altitude, preferem ocupar as zonas mais baixas e intermédias (Pereira *et al.*, 2008-2011).

Reproduzem-se em zonas florestais ou pequenos bosques na proximidade de prados, pastagens, campos agrícolas e outros e nidifica em árvores e falésias. E alimentam-se de ratos, aves, coelhos, répteis, anfíbios, insetos e minhocas. O tom dominante da sua plumagem é o castanho nas partes superiores; castanho claro com manchas/listas nas partes inferiores, sendo a parte interior das asas esbranquiçada. A cauda é listada e quadrada. O bico é forte e enganchado, amarelo e preto. As suas patas amarelas são munidas de garras fortes (*Milhafre ou Queimado*, s.d.).

O voo caracteriza-se pelos batimentos lentos e em círculos planados, sendo frequente observarem-se voos curtos e picados. Normalmente não formam bandos mas podem ser observados vários indivíduos juntos, de duas a três aves (*Manta*, 2009).

As duas subespécies são residentes em cada um dos arquipélagos. Nos Açores, o milhafre está ausente do Grupo Ocidental, enquanto na Madeira, encontra-se nas duas ilhas principais e ausente nas Ilhas Desertas e Ilhas Selvagens.

Actualmente e, a pesar de não se encontrarem referenciadas no *Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal* (Cabral M. J. *et al.*, 2005), as duas subespécies não são suficientemente estudadas para reafirmar o seu estatuto de conservação, identificar a totalidade das suas ameaças e definir medidas de conservação. Sendo por estes motivos que a SPEA promove anualmente este projeto de iniciativa voluntária *Citizen Science*:

- Estimar a densidade de milhafres/mantas nos dois arquipélagos, com base em programas estatísticos de análise de dados;
- Obter informação sobre as variações populacionais desta espécie;
- Caracterizar a espécie em termos de uso de habitat e comportamento;
- Promover a conservação de estas aves e dos seus habitats através do envolvimento direto de um elevado número de voluntários num projeto de monitorização;
- Atualizar anualmente a informação recolhida pelos cidadãos-voluntários do projeto;
- Manter os cidadãos informados dos resultados do censo;
- Aumentar a participação nas ilhas onde a adesão tem sido mais reduzida;
- Divulgar o censo através dos meios de comunicação social e junto do público em geral;

- Apostar na sensibilização de novos participantes.

Além da divulgação nos canais da SPEA, o censo também é publicitado nos meios de comunicação social de ambos os arquipélagos, dando a conhecer o projeto e sensibilizando a população em geral a participar.

Dada a dimensão dos arquipélagos e as dificuldades logísticas para assegurar o trabalho de campo em diversas ilhas, somente com a participação da população tem sido possível obter dados desta espécie ao longo dos anos.

2. METODOLOGIA

O censo de milhafres/mantas decorre uma vez por ano desde 2006, durante um fim de semana de março ou abril em simultâneo nos dois arquipélagos. Estes meses coincidem com o período fenológico que antecede a reprodução no qual esta espécie se encontra mais ativa.

O censo consiste na realização de percursos nas várias ilhas, de modo a registrar dados sobre os milhafres/mantas. A seleção dos percursos é feita pelos cidadãos interessados em colaborar, contudo a coordenação do projeto tenta garantir a abrangência de diferentes áreas em cada ilha. Isto permite que os percursos representem a realidade das ilhas e não os melhores locais para a observação de estas aves. Os percursos podem ter o total de quilómetros que o colaborador entenda. Contudo, para obter estimativas mais fiáveis do número de aves existente nos dois arquipélagos, seria ideal ter 25 percursos diferentes de 20 km cada um, em cada ilha, em cada ano.

Estes percursos podem ser realizados a pé, de bicicleta ou de automóvel, contudo para uma análise mais robusta dos dados, aconselha-se a realização de automóvel, a uma velocidade constante de 30 a 40 km/h, sem paragens ou saídas da viatura. As contagens devem ser efetuadas entre as 10 e as 14 horas, período coincidente com o período de maior atividade das aves.

Para cada percurso é disponibilizado material de apoio aos participantes, nomeadamente a Ficha do Censo, o Dístico para a viatura e o Inquérito aos participantes (Anexos A, B e C). Antes de cada Censo, estes materiais, bem como toda a informação relativa ao projeto, são disponibilizados online no site da SPEA e enviado a todos os inscritos via e-mail por parte da coordenação.

Na Ficha do Censo registam-se os nomes e contactos dos colaboradores, a data da realização da contagem, a ilha, o meio utilizado para efetuar o percurso (a pé, de carro, ou bicicleta), uma breve descrição do trajeto e as condições meteorológicas que se fizeram sentir. Anotam-se ainda o número de aves observadas; o quilómetro inicial e final da contagem (a SPEA recomenda colocar o conta-quilómetros da viatura a zero, ou anotar o indicado no painel, tanto no início como no final do Censo); os quilómetros a que se observam milhafres/mantas; o comportamento observado da maioria do grupo, nos casos em que se observa mais do que uma ave; o tipo de habitat e a distância a que se encontram da estrada/viatura. As bandas de distância consideradas são A: < 50 m; B: 50 a 200 m; C: 200 a 500 m; D: > 500 m (Anexo A).

A Ficha dispõe ainda de um campo onde podem ser referidas outras notas, como o local onde se avista cada indivíduo, assim como outras informações relevantes.

O Dístico destina-se à identificação das viaturas dos participantes no Censo. Desta forma, os restantes condutores compreenderão mais facilmente a razão da condução em velocidade reduzida (30 a 40 km/h).

O Inquérito disponibilizado permite à coordenação do censo avaliar a divulgação da informação, a clareza da mesma e as possíveis dificuldades com a metodologia. A sua análise permitirá a

identificação de possíveis limitações e constrangimentos, conduzindo à resolução dos mesmos nos anos subseqüentes.

Após a realização do Censo, é solicitado aos participantes que enviem à SPEA a Ficha do censo, devidamente preenchida e o Inquérito. Depois disto são emitidos e enviados os Certificados de participação aos voluntários (Anexo D).

Após a incorporação de toda a informação enviada pelos participantes na base de dados do projeto, é possível estimar o número de milhafres/mantas existente nos dois arquipélagos. A partir de um índice de milhafres/mantas por arquipélago, elaborado com recurso aos dados dos vários anos, e usando a estimativa populacional do ano 2006 (Ceia *et al.*, 2007) como ano de referência, permite a obtenção de uma estimativa populacional de milhafres/mantas para ambos os arquipélagos. Esta efetua-se recorrendo ao software econométrico *Gretl*, que possibilita estimar populações biológicas a partir do estudo do número de aves, do número de percursos e os quilómetros percorridos no total, de modo a uniformizar as diferentes áreas das ilhas.

3. RESULTADOS

3.1 Resultados gerais

Após a análise e revisão das Fichas de campo enviadas pelos voluntários, foi possível atualizar os resultados por ilha e arquipélago, e por ano.

O Censo de milhafres/mantas contou assim com 214 voluntários em 2019 (135 observadores nos Açores e 79 observadores na Madeira), muitos dos quais realizaram vários percursos, perfazendo assim um esforço total de 280. O total de aves registadas nos dois arquipélagos foi de 634 aves (Tabela 1).

Tabela 1_ Resultados gerais para cada um dos arquipélagos em 2019, com o número de voluntários, o esforço, os percursos e o número de milhafres/ mantas observados.

Arquipélago	Voluntários	Esforço	Percursos	Milhafres/mantas
Açores	135	190	85	476
Madeira	79	90	36	158
Total dois arquipélagos	214	280	121	634

De seguida apresentam-se os resultados pormenorizados no que se refere a i) participação de voluntários, ii) número de percursos e quilómetros percorridos, iii) número de milhafres/mantas observados, iv) média de milhafres/mantas observados por quilómetro percorrido, v) comportamentos e habitat utilizado pelas aves no momento da observação, vi) estimativa populacional de milhafres/mantas para ambos os arquipélagos, e vii) estimativa de densidade.

3.2 Participação de voluntários

No total, participaram 135 voluntários individuais nos Açores e 79 na Madeira em 2019. Sendo que, as ilhas a destacar com maior número de participantes são a ilha da Madeira e da Terceira (Tabela 2). A contabilização da participação individual refere-se ao total de voluntários diferentes que têm participado no censo, sendo indiferente se participaram em mais do que uma edição ou se fizeram mais do que um percurso. O esforço de voluntários refere-se ao número de elementos que participaram nos percursos do censo, em cada ilha e em cada ano, indiferentemente se se trata da mesma pessoa. Assim, as ilhas que preseteram um maior esforço foram a ilha da Madeira e São Miguel (Tabela 2).

É importante salientar que após 5 anos sem participantes no censo, a ilha de Porto Santo, no arquipélago da Madeira, contou com a ajuda de 7 voluntários individuais.

Tabela 2_ Resultados gerais para cada uma das ilhas em 2019, com o número de voluntários, o esforço realizado e o número de percursos.

Ilha	Voluntários	Esforço	Percursos
São Miguel	39	67	30
Santa Maria	1	2	2
Terceira	41	53	25
Graciosa	4	12	3
São Jorge	16	16	7
Pico	13	15	9
Faial	21	25	9
Total Açores	135	190	85
Ilha da Madeira	72	83	34
Porto Santo	7	7	2
Total Madeira	79	90	36
Total dois arquipélagos	214	280	121

Relativamente ao esforço de voluntários desde o começo do censo em 2006, é de realçar a importância do contributo dos 2242 voluntários individuais (Tabela 3), com realização de mais do que um percurso, em mais do que uma ilha e por mais do que um ano tornando possível um esforço total de 2894 observadores (Tabela 4).

Tanto no arquipélago dos Açores como no da Madeira, destacam-se os valores mínimos obtidos em 2009 em número de voluntários individuais, e os valores máximos de participação em 2015 e 2014 respetivamente (Tabela 3).

Em relação ao esforço realizado, coincide o ano de 2009 com os valores mínimos obtidos, no mesmo que os anos de máximo esforço, 2015 e 2014 para os dois arquipélagos (Tabela 4).

O número de participantes neste censo tem variado ao longo dos anos, registando-se mais de 200 voluntários desde 2014.

Tabela 3_ Número de voluntários individuais para cada uma das ilhas e o total nos arquipélagos de 2006 a 2019.

Ilha	Ano														Total
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
Santa Maria	7	7	6	2	4	11	3	6	3	8	11	7	4	1	80
São Miguel	22	19	35	15	26	43	50	44	33	93	83	66	73	39	641
Terceira	44	39	8	9	7	42	45	21	34	39	34	44	50	41	457
Graciosa	2	2	0	0	4	8	3	4	3	5	4	3	4	4	46
São Jorge	7	3	0	2	1	12	1	3	6	14	15	22	22	16	124
Pico	3	12	2	9	4	26	19	6	8	11	17	13	23	13	166
Faial	4	0	8	3	0	19	6	19	13	25	54	35	20	21	227
Total Açores	89	82	59	40	46	161	127	103	100	195	218	190	196	135	1741
Ilha da Madeira	21	26	23	9	15	36	22	15	101	40	19	18	53	72	470
Porto Santo	4	0	0	1	1	2	12	2	2	0	0	0	0	7	31
Total Madeira	25	26	23	10	16	38	34	17	103	40	19	18	53	79	501
Total dois arquipélagos	114	108	82	50	62	199	161	120	203	235	237	208	249	214	2242

Tabela 4_ Esforço total para cada uma das ilhas e o total nos arquipélagos de 2006 a 2019.

Ilha	Ano														Total
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
Santa Maria	11	8	8	2	4	17	4	8	4	10	17	8	5	2	108
São Miguel	32	21	42	19	30	61	61	57	60	135	100	80	70	67	835
Terceira	47	49	8	12	9	69	60	31	48	49	36	46	52	53	569
Graciosa	2	2	0	0	4	12	9	10	9	15	12	9	12	12	108
São Jorge	7	9	0	2	2	25	1	9	7	27	17	22	22	16	166
Pico	3	13	2	10	4	28	27	6	14	23	25	15	31	15	216
Faial	4	0	8	3	0	25	7	19	18	31	66	41	22	25	269
Total Açores	106	102	68	48	53	237	169	140	160	290	273	221	214	190	2271
Ilha da Madeira	23	29	30	11	21	42	24	19	127	63	29	27	59	83	587
Porto Santo	4	0	0	6	1	2	12	2	2	0	0	0	0	7	36
Total Madeira	27	29	30	17	22	44	36	21	129	63	29	27	59	90	623
Total dois arquipélagos	133	131	98	65	75	281	205	161	289	353	302	248	273	280	2894

3.3 Número de percursos e quilómetros percorridos

Em 2019, o esforço dos voluntários, sem os quais não seria possível obter estes dados, resultou num total de 2882 km percorridos nos dois arquipélagos (Tabela 5).

O número total de percursos foi de 121, sendo a ilha da Madeira, de São Miguel e da Terceira as ilhas que contaram com um maior número de percursos realizados (Tabela 5).

Tabela 5_ Número de quilómetros realizados pelos voluntários para cada uma das ilhas e o total nos arquipélagos em 2019.

Ilha	Quilómetros	Percursos
Santa Maria	47	2
São Miguel	630,5	30
Terceira	387,2	25
Graciosa	57,4	3
São Jorge	218	7
Pico	295,3	9
Faial	208,4	9
Total Açores	1843,8	85
Ilha da Madeira	987	34
Porto Santo	51,6	2
Total Madeira	1038,6	36
Total dois arquipélagos	2882,4	121

Ao longo destes 14 anos, percorreram-se cerca de 33660 km nos 1292 percursos realizados nos dois arquipélagos (aproximadamente 24982 km nos Açores e 8677 km na Madeira) (Tabela 6).

No total dos dois arquipélagos não há uma relação direta entre o número de percursos efetuados e os quilómetros percorridos. O ano de 2009 foi aquele com menos percursos realizados, tendo sido percorridos 1138,40 km (Tabelas 6 e 7). Já em 2015, o número de percursos foi o mais elevado dos 14 anos, e o ano de 2018 em quilómetros efetuados (Tabelas 6 e 7).

Tabela 6_ Número de quilómetros realizados pelos voluntários para cada uma das ilhas e o total nos arquipélagos de 2006 a 2019.

Ilha	Ano														Total
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
Santa Maria	50	65	77	49	40	199	100	97	25	113	173	234	233	47	1504
São Miguel	374	408	458	323	533	558	738	475	794	1057	1079	920	982	631	9331
Terceira	291	247	103	120	126	789	494	359	494	485	377	350	471	387	5094
Graciosa	49	16	0	0	90	118	62	81	57	57	58	57	59	57	762
São Jorge	45	76	0	19	175	300	45	76	132	348	269	261	481	218	2445
Pico	86	387	0	180	28	221	203	147	214	345	621	320	678	295	3725
Faial	29	0	98	16	0	251	149	133	172	254	286	282	243	208	2122
Total Açores	925	1200	736	707	992	2437	1791	1368	1888	2660	2864	2424	3146	1844	24982
Ilha da Madeira	666	754	607	346	388	756	400	329	1364	522	303	354	589	987	8364
Porto Santo	28	0	0	86	52	9	19	35	34	0	0	0	0	52	314
Total Madeira	694	754	607	431	440	765	418	364	1398	522	303	354	589	1039	8678
Total dois arquipélagos	1619	1954	1343	1138	1432	3202	2209	1732	3286	3182	3168	2778	3735	2882	33660

Tabela 7_ Número de percursos realizados pelos voluntários para cada uma das ilhas e o total nos arquipélagos de 2006 a 2019.

Ilha	Ano														Total
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
Santa Maria	4	3	3	1	2	8	3	5	2	6	7	6	5	2	57
São Miguel	16	12	16	13	13	23	26	20	31	54	44	41	32	30	371
Terceira	26	25	3	4	7	42	25	17	23	21	21	17	20	25	276
Graciosa	1	1	0	0	2	5	3	4	3	3	3	3	3	3	34
São Jorge	4	3	0	1	2	13	1	3	5	12	8	7	8	7	74
Pico	2	5	1	4	2	7	7	3	8	15	16	10	17	9	106
Faial	1	0	3	1	0	11	6	5	9	12	19	15	11	9	102
Total Açores	54	49	26	24	28	109	71	57	81	123	118	99	96	85	1020
Ilha da Madeira	12	16	15	6	9	20	10	8	54	23	12	16	22	34	257
Porto Santo	2	0	0	6	1	1	1	1	1	0	0	0	0	2	15
Total Madeira	14	16	15	12	10	21	11	9	55	23	12	16	22	36	272
Total dois arquipélagos	68	65	41	36	38	130	82	66	136	146	130	115	118	121	1292

3.4 Número de milhafres/mantas observados

Nos Açores observaram-se um total de 476 milhafres e na Madeira 158 mantas em 2019 (Tabela 8).

Desde 2006 até à data, registaram-se 8692 observações: 7488 nos Açores e 1204 no arquipélago da Madeira (Tabela 8 e Gráfico 1).

A média de avistamentos de milhafres nos Açores é de cerca de 535 indivíduos por ano, sendo São Miguel e Terceira as ilhas com mais milhafres avistados. A Graciosa é a ilha em que se observaram menos aves. No arquipélago da Madeira, contabilizaram-se mais mantas no ano 2011 do que em qualquer um dos restantes anos, e 2016 foi aquele com menos observações. No total dos 14 anos, avistaram-se uma média de 86 no arquipélago da Madeira.

Tabela 8_ Número de milhafres/mantas observados pelos voluntários para cada uma das ilhas e o total nos arquipélagos de 2006 a 2019.

Ilha	Ano														Total
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
Santa Maria	26	9	25	35	2	53	80	20	3	25	33	13	34	6	364
São Miguel	176	177	222	236	215	273	328	238	182	357	356	302	318	213	3593
Terceira	99	132	38	29	24	268	65	111	73	190	157	124	135	98	1543
Graciosa	18	13	0	0	23	29	13	34	17	23	29	17	22	18	256
São Jorge	22	16	0	2	6	103	28	106	28	87	22	58	9	48	535
Pico	20	36	15	26	60	34	23	18	34	68	75	43	82	31	565
Faial	22	0	42	14	0	99	15	30	41	47	81	85	94	62	632
Total Açores	383	383	342	342	330	859	552	557	378	797	753	642	694	476	7488
Ilha da Madeira	135	113	94	23	32	94	25	33	203	54	10	41	84	150	1091
Porto Santo	5	0	0	71	3	4	7	12	3	0	0	0	0	8	113
Total Arq. Madeira	140	113	94	94	35	98	32	45	206	54	10	41	84	158	1204
Total dois arquipélagos	523	496	436	436	365	957	584	602	584	851	763	683	778	634	8692

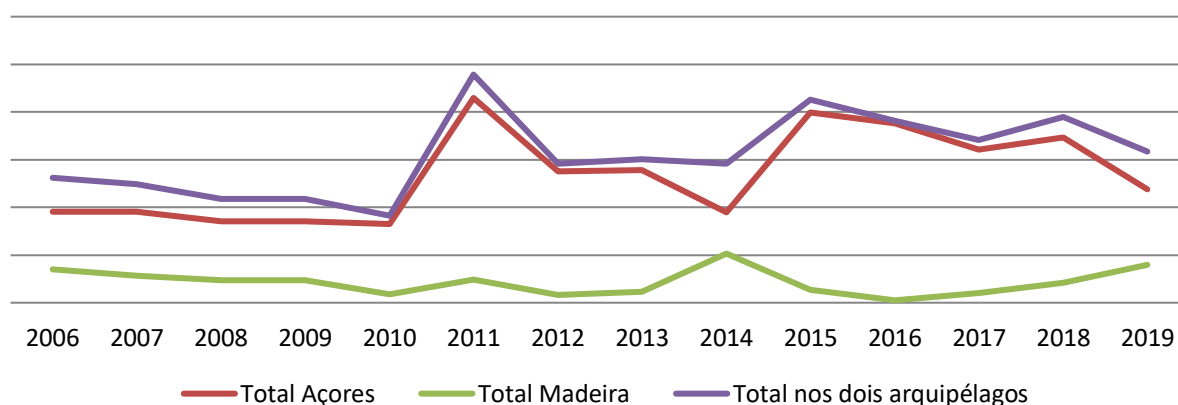


Gráfico 1_ Evolução do número de milhafres/mantas observados em cada um dos arquipélagos de 2006 a 2019.

3.5 Média de milhafres/mantas observados por quilómetro percorrido

Dado que as aves não estão distribuídas de modo uniforme pelas ilhas, só é possível obter uma média de milhafres/mantas por km percorrido. É importante para o tratamento dos dados, que todas as fichas enviadas pelos voluntários sejam preenchidas corretamente e independentemente do número total de milhafres/mantas observados.

A média de milhafres em 2019 encontrada para os Açores é de 0.26 milhafres/km percorrido e 0.15 mantas/km percorrido para a Madeira (Tabela 9).

Tabela 9_ Média de milhafres/mantas observados por quilómetro percorrido para cada uma das ilhas e o total nos arquipélagos de 2006 a 2019.

Ilha	Ano													
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Santa Maria	0,52	0,14	0,32	0,71	0,05	0,27	0,80	0,21	0,12	0,22	0,19	0,06	0,15	0,13
São Miguel	0,47	0,43	0,48	0,73	0,40	0,49	0,44	0,50	0,23	0,34	0,33	0,33	0,32	0,34
Terceira	0,34	0,53	0,37	0,24	0,19	0,34	0,13	0,31	0,15	0,39	0,41	0,35	0,29	0,25
Graciosa	0,37	0,80			0,26	0,24	0,21	0,42	0,30	0,40	0,50	0,30	0,38	0,31
São Jorge	0,49	0,21		0,11	0,03	0,34	0,63	1,39	0,21	0,25	0,08	0,22	0,02	0,22
Pico	0,23	0,09		0,14	2,14	0,15	0,11	0,12	0,16	0,20	0,12	0,13	0,12	0,10
Faial	0,76		0,43	0,88		0,39	0,10	0,22	0,24	0,18	0,28	0,30	0,39	0,30
Total Açores	0,41	0,32	0,46	0,48	0,33	0,35	0,31	0,41	0,20	0,30	0,26	0,26	0,22	0,26
Ilha da Madeira	0,20	0,15	0,15	0,07	0,08	0,12	0,06	0,10	0,15	0,10	0,03	0,12	0,14	0,15
Porto Santo	0,18			0,83	0,06	0,45	0,38	0,34	0,09					0,16
Total Madeira	0,20	0,15	0,15	0,22	0,08	0,13	0,08	0,12	0,15	0,10	0,03	0,12	0,14	0,15
Total dois arquipélagos	0,32	0,25	0,32	0,38	0,25	0,30	0,26	0,35	0,18	0,27	0,24	0,25	0,21	0,22

3.6 Comportamentos e habitat utilizado pelas aves no momento da observação

O comportamento mais registado no conjunto dos arquipélagos em todos os anos, incluindo 2019, foi o voo, sendo este o comportamento mais fácil de detetar. Apenas foram registadas 9% e 7% respetivamente pousadas em postes, árvores ou noutros locais e 1 e 2% respetivamente pousadas no solo (Gráficos 2 e 3).

Comportamentos observados

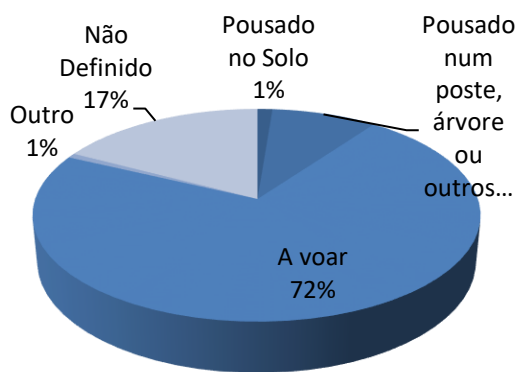


Gráfico 2_ Percentagens dos comportamentos observados desde o começo do Censo em 2006 para os Açores.

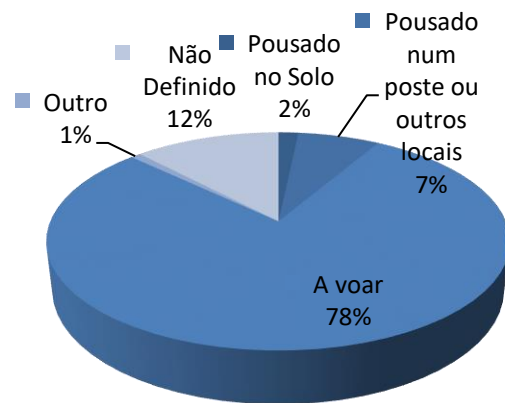


Gráfico 3_ Percentagens dos comportamentos observados desde o começo do Censo em 2006 para a Madeira.

À semelhança de anos anteriores e no que diz respeito aos habitats utilizados pelas aves no momento da observação, a maioria foram áreas de pastagens nos Açores e zonas florestais na Madeira (Gráficos 4 e 5).

Habitats utilizados

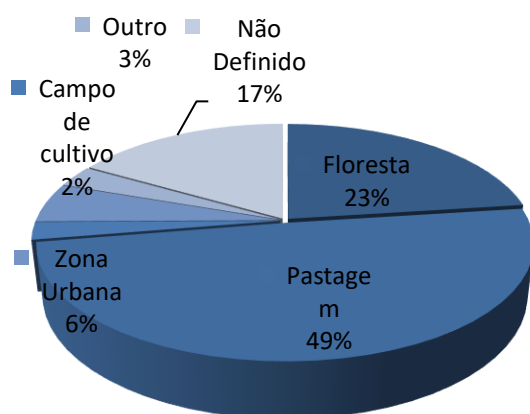


Gráfico 4_ Percentagens dos habitats nos que se encontravam as aves no momento da observação desde o começo do Censo em 2006 para ambos os arquipélagos.

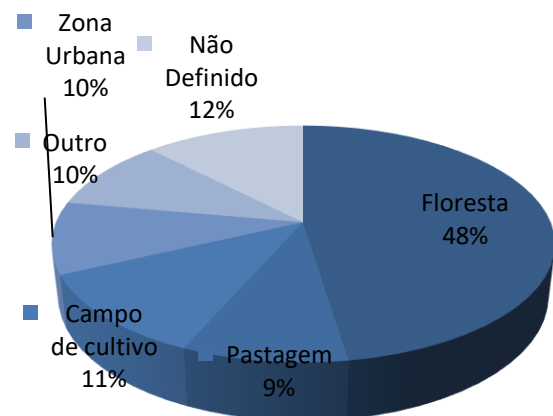


Gráfico 5_ Percentagens dos habitats nos que se encontravam as aves no momento da observação desde o começo do Censo em 2006 para ambos os arquipélagos.

3.7 Estimativa populacional

A partir dos valores populacionais estimados em 2006 (Ceia *et al.*, 2007), foi possível calcular, para os restantes anos, a estimativa populacional de milhafres/mantas para ambos os arquipélagos, bem como para cada uma das ilhas.

O resultado ponderado para 2019 nos Açores é de 3197 milhafres e 352 mantas na Madeira (Tabela 10).

Tabela 10_ Estimativas populacionais de milhafres/mantas observados para cada uma das ilhas e o total nos arquipélagos em 2019.

Ilha	Estimativa populacional
Santa Maria	60
São Miguel	835
Terceira	403
Graciosa	64
São Jorge	496
Pico	512
Faial	827
Total Açores	3197
Ilha da Madeira	283
Porto Santo	69
Total Madeira	352
Total dois arquipélagos	3549

Os próximos gráficos 4 e 5 mostram as variações populacionais para os dois arquipélagos desde o começo do censo em 2006.

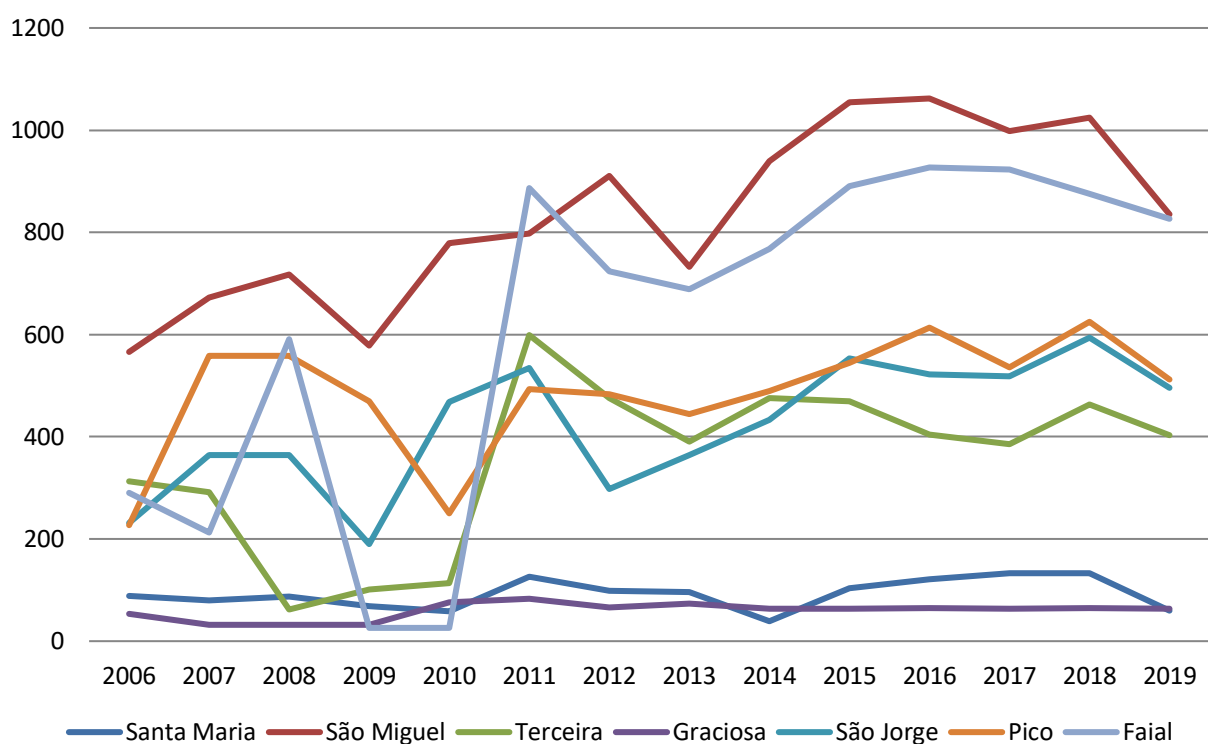


Gráfico 4 Evolução da estimativa populacional para as ilhas do arquipélago dos Açores desde o ano 2006 até 2019.

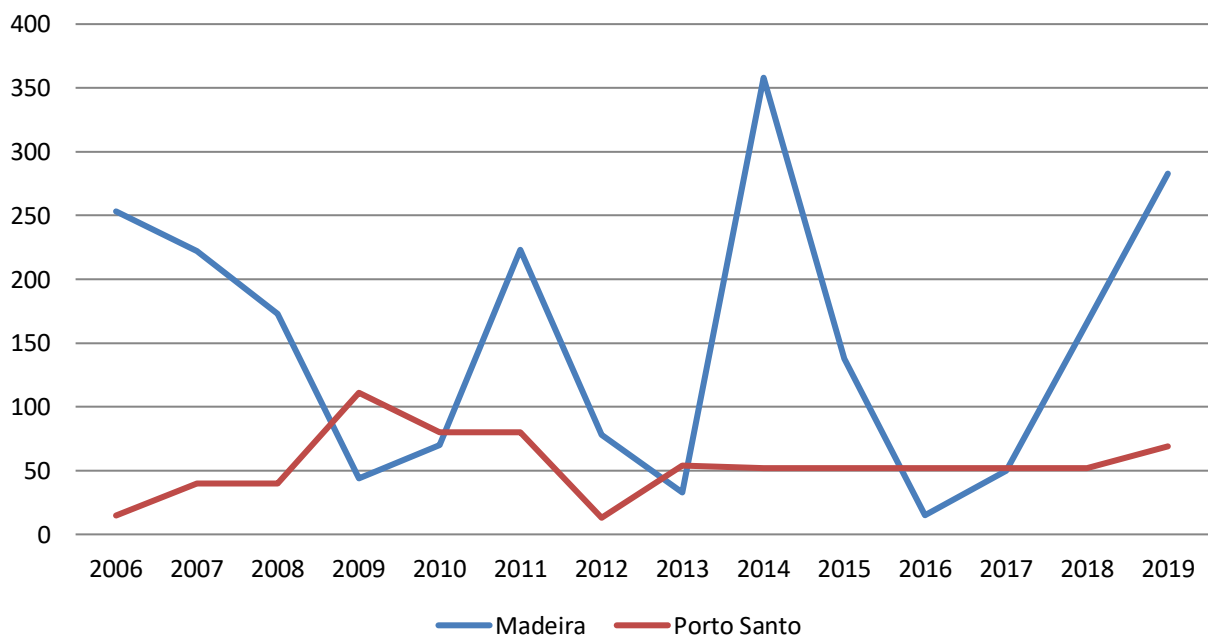


Gráfico 5 Evolução da estimativa populacional para as ilhas do arquipélago da Madeira desde o ano 2006 até 2019.

3.8 Estimativa de densidade

A partir da estimativa populacional de cada ano, foi possível obter uma estimativa da densidade de aves por ilha, utilizando a área completa de cada uma das ilhas.

A ilha com uma maior densidade em 2019 é Faial, com 4,78 milhafres/km², enquanto que a ilha com a menor densidade é a Madeira com apenas 0,37 mantas/km² (Tabela 11).

Tabela 11_ Estimativas de densidade de milhafres/mantas por km² para cada uma das ilhas e o total nos arquipélagos desde o ano 2006 até 2019.

Ilha	Ano													
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Santa Maria	0,91	0,83	0,90	0,70	0,61	1,30	1,01	0,99	0,40	1,06	1,25	1,37	1,37	0,62
São Miguel	0,76	0,90	0,96	0,78	1,05	1,07	1,22	0,98	1,26	1,42	1,43	1,34	1,38	1,12
Terceira	0,78	0,73	0,15	0,25	0,28	1,50	1,19	0,98	1,19	1,17	1,01	0,96	1,16	1,01
Graciosa	0,89	0,53	0,53	0,53	1,25	1,37	1,09	1,20	1,06	1,06	1,07	1,06	1,07	1,06
São Jorge	0,95	1,49	1,49	0,78	1,92	2,20	1,22	1,49	1,78	2,27	2,14	2,13	2,44	2,04
Pico	0,51	1,26	1,26	1,05	0,56	1,11	1,09	1,00	1,10	1,23	1,38	1,21	1,41	1,15
Faial	1,68	1,23	3,42	0,15	0,15	5,13	4,18	3,98	4,44	5,15	5,36	5,33	5,06	4,78
Total Açores	0,76	0,95	1,04	0,63	0,76	1,52	1,32	1,20	1,38	1,59	1,60	1,53	1,63	1,38
Ilha da Madeira	0,33	0,29	0,23	0,06	0,09	0,29	0,10	0,04	0,47	0,18	0,02	0,07	0,22	0,37
Porto Santo	0,35	0,94	0,94	2,61	1,88	1,88	0,31	1,27	1,22	1,22	1,22	1,22	1,22	1,62
Total Madeira	0,33	0,33	0,27	0,19	0,19	0,38	0,11	0,11	0,51	0,24	0,08	0,13	0,27	0,44

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ano após ano, e desde 2006, o Censo de milhafres/mantas nos arquipélagos dos Açores e da Madeira, tem sido realizado com sucesso e com grande adesão de voluntários. Adicionalmente e tendo em conta os inquéritos realizados todos os anos após o censo, a coordenação do projeto apostou numa forte divulgação utilizando diversos meios de comunicação social: correio eletrónico, comunicados de imprensa, rádio, televisão e redes sociais como forma de motivar novos voluntários e manter os de anos anteriores.

Neste sentido, o apoio e divulgação da RTP e RDP Açores dos trabalhos desenvolvidos pela SPEA, através da realização de várias reportagens e entrevistas sobre o censo ao longo dos anos, foi fundamental para a promoção desta iniciativa.

Em paralelo, a disponibilidade de um microsite inteiramente dedicado ao Projeto no site da SPEA para os colaboradores interessados e o público em geral (<http://www.spea.pt/pt/estudo-e-conservacao/censos/censo-de-milhafres-mantas/>), facilita a interação com o público que desta forma pôde aceder à ficha do censo, ao dístico para a viatura, ao panfleto editado em 2007 (Ceia *et al.*, 2007), e ao resto de materiais precisados para o Censo. Tendo ainda em conta a opinião dos participantes, a metodologia foi reformulada com o objetivo de simplificar a recolha de dados.

A adesão dos cidadãos tem sido o grande motor deste censo desde o primeiro ano da sua realização, neste ano com 89 voluntários individuais nos Açores e 25 voluntários individuais no arquipélago da Madeira). Em 2016, a participação superou a de todos os outros anos, quer nos Açores quer na Madeira. Em 2014 a participação na Madeira foi a maior de todos os anos, tendo também atingido uma adesão muito boa nos Açores. Estes números podem ser explicados pelo facto da iniciativa ter já alguns anos, sendo conhecida por mais cidadãos que estavam assim mais sensibilizados para colaborar e por já se encontrarem familiarizados com a metodologia.

Desde o início do censo, em 2006, já participaram 2242 voluntários individuais, nos dois arquipélagos, que por realizarem mais do que um percurso ou participarem em ilhas diferentes e em diferentes anos, originaram um esforço de 2894 observadores totais. Estes elevados números de voluntários, convertem esta iniciativa no maior projeto de Ciência Cidadã, coordenada pela SPEA para ambos os arquipélagos.

A ilha de São Miguel, da Terceira e da Madeira têm sido aquelas com mais voluntários ao longo dos anos o que poderá ser justificado pela maior dimensão e densidade populacional.

Relativamente ao número de milhafres/mantas, 2011 foi o ano com mais registos no arquipélago dos Açores (859 milhafres), o que poderá estar relacionado com o grande número de voluntários deste ano (161 voluntários individuais e um esforço de 237 observadores). O mesmo se verifica no arquipélago da Madeira, em que o ano com mais voluntários foi em 2014 (103 voluntários individuais e um esforço de 129 observadores) e foram avistadas 206 mantas.

Os valores do número de milhafres/mantas poderão ser influenciados por uma grande variedade de fatores, incluindo o número de participantes, o número de percursos efetuados e quilómetros percorridos, bem como com a experiência do observador e a sua facilidade em identificar estas aves. Adicionalmente, o método escolhido pelos participantes para realizar o censo, as condições meteorológicas e a hora a que este se realiza poderão também influenciar as observações. Todas estas variáveis não são, na maioria dos casos, diretamente relacionáveis. Por exemplo, nos Açores, em 2006, houve 89 participantes que efetuaram 54 percursos, num total de 924,60 km. Embora tenha havido menos participantes em 2007 (82), estes percorreram mais quilómetros (1199,80) num menor número de percursos (49). Em 2017, em ambos os arquipélagos, participaram 208 voluntários, que percorreram 2777,92 quilómetros em 115 percursos.

Em relação ao comportamento da espécie, em ambos os arquipélagos a maioria dos indivíduos foram observados a voar. Este é sem dúvida um comportamento comum para a espécie, apesar de ser o que mais facilita a sua observação.

A nível de habitat, avistaram-se milhafres/mantas maioritariamente em áreas de pastagem e de florestas. As pastagens são excelentes zonas de alimentação, onde é mais fácil a deteção destas aves. As zonas urbanas e campos de cultivo também são utilizados, ainda que em menor proporção.

O uso de habitat depende não só da biologia da espécie, como também das características do local em si. No arquipélago da Madeira, por exemplo, foram observados menos aves em pastagens, porque este não é um habitat tão comum como nos Açores.

Relativamente à estimativa populacional, verifica-se uma maior oscilação na população de mantas no arquipélago da Madeira do que na população de milhafres no arquipélago dos Açores. Esta instabilidade poderá ser explicada pelo facto de ser uma população mais pequena e distribuída em apenas duas ilhas e a um menor número de participantes no censo. No mesmo acontece com a ilha de Faial nos anos de 2009 e 2010, onde a pouca participação e o número de milhafres observados, resultou numa baixa estimativa populacional.

No arquipélago da Madeira, atualmente, a população de Mantas está estimada em 352 aves. Houve um aumento de 134 aves de 2018 para 2019. Sendo a estimativa de 283 indivíduos para a ilha da Madeira e 69 para a ilha do Porto Santo.

No arquipélago dos Açores, estima-se que a população atual seja de 3197 aves, menos 583 aves do que em 2018, esta descida poderá estar relacionada com uma menor participação de voluntários neste ano (135 voluntários individuais em 2019 em comparação a 196 em 2018). A ilha com mais indivíduos é a ilha de São Miguel, com 835 milhafres. seguindo-se Faial com 827.

Os resultados aqui apresentados são então o reflexo do esforço efetuado em cada ilha, em cada ano, dos quilómetros percorridos, dos dados disponíveis para análise e do número de voluntários/cidadãos-cientistas.

No que respeita à densidade média, ilhas como São Jorge e Faial apresentam valores mais altos em 2019 do que as restantes (2,04 e 4,78 aves/km² respetivamente). Apesar da ilha da Madeira ser a maior ilha em termos de área (75852,4 ha), é a que tem menor densidade média de mantas (0,37 aves/km²). São Miguel, não só é uma das ilhas maiores nos Açores com 74457,5 ha, como possui uma densidade média de milhafres elevada (1,12 aves/km²). Estes valores sugerem que a densidade pode estar relacionada com o habitat de alimentação disponível e não tanto com a área das ilhas.

Os valores de densidade obtêm-se da através dividão da estimativa populacional de aves pela área de cada uma das ilhas. Deste modo, anos em que não houve voluntários, como 2007 e 2010 no Faial, 2008 e 2009 na Graciosa, 2008 em São Jorge e 2007, 2008, 2015 e 2016 no Porto Santo, não puderam ser tidos em conta.

A continuação deste censo anual é fundamental para a monitorização da evolução destas subespécies. A SPEA pretende continuar a motivar os cidadãos a participar, de modo a que, ao percorrerem um número significativo de quilómetros, permitam a obtenção de valores de densidades médias cada vez mais fiáveis de milhafres/mantas existentes em cada ilha dos dois arquipélagos. Para o que é recomendado que este censo seja financiado, dado que o trabalho por parte da coordenação do projeto, requer um grande número de horas de trabalho que atualmente não dispõem de nenhum tipo de financiamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibby, C.J., N.D. Burgess & D.A. Hill 1992. *Bird Census Techniques*. Academic Press, London.

Cabral M.J. (coord.), Almeida J., Almeida P.R., Dellinger T., Ferrand de Almeida N., Oliveira M.E., Palmeirim J.M., Queiroz A.I., Rogado L. Santos-Reis M. (eds.). (2005). *Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal*. Instituto da Conservação da Natureza. Lisboa.

Ceia, R., A. Lopes & J.C. Farinha 2007. *Manta ou Milhafre? Saiba quem sou...* Sociedade Portuguesa Para o Estudo das Aves. Lisboa.

Coelho, R. 2018. *Censo de Milhafres/Mantas nos arquipélagos dos Açores e da Madeira. Relatório de Projeto. Dados de 2006 a 2018*. Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, Nordeste (relatório não publicado).

Kruckenhauser, L., Haring, E., Pinsker, W., Riesing, M.J., Winkler, H., Wink, M., and Gamauf A., 2004. *Genetic vs. morphological differentiation of Old World buzzards (genus Buteo, Accipitridae)*. *Zoological Scripta*, 33: 197-211.

Manta (2009). Atlas das Aves. Serviço do Parque Natural da Madeira. Madeira, Portugal. Recuperado de http://www.atlasdasaves.netmadeira.com/index.php?option=com_content&view=article&id=78&Itemid=66&lang=pt

Milhafre ou Queimado (s.d.). Site do Governo dos Açores. Açores, Portugal. Recuperado de <http://www.azores.gov.pt/Gra/srrm-cets/conteudos/livres/Milhafre.htm>

Pereira C., Melo C., Sampaio H. (2008-2011). *Aves de Portugal*. Açores, Portugal. Recuperado de <http://azores.avesdeportugal.info/avebutbut.html>

A_ Ficha do Censo

XIV Censo de Milhafres/Mantas



Obrigado por participar nesta contagem de Milhafres/Mantas. **Antes de realizar a contagem, leia as instruções e as fichas que se seguem.** É muito simples de preencher, mas necessita ter em atenção alguns pormenores. Se tiver alguma dúvida contacte a organização nos Açores (acores@spea.pt; 914212449) ou na Madeira (madeira@spea.pt; 967232195).

A contagem pode ser feita de carro, de bicicleta, a pé, etc. **Acima de tudo é muito importante marcar o percurso seguido num mapa e enviar juntamente com esta ficha. É igualmente importante que tenha o cuidado de registar a distância total percorrida!!** Para tal poderá usar facilmente o conta-quilómetros da sua viatura.

O período ideal para realizar a contagem é entre as 10h00 e as 14h00 e, se viajar de carro, este deve deslocar-se a uma velocidade entre os 30 e os 40 km/h.

Idealmente poderá fazer percursos de mais de 20 km cada (Basta ter uma Ficha diferente para cada).

Contactos dos observadores:

	Nome / Morada	Telefone ou Telemóvel	E-mail
1			
2			
3			
4			
5			

Estas informações servirão para a SPEA contactar os observadores, caso haja dúvidas com os dados registados na Ficha, para divulgar os resultados do Censo, e outras actividades desenvolvidas ao longo do ano. Se não desejar receber informação além da relativa ao Censo de Milhafres/Mantas, assinale, por favor, com um x na linha abaixo:

Identificação de Milhafres/Mantas



Gaivota



Milhafre/Manta

É importante assegurar que estamos a observar efectivamente um(a) Milhafre/Manta!

Em voo, o(a) Milhafre/Manta pode ser confundido com a gaivota.

Através da observação da silhueta é possível distinguir estas duas aves. Principal atenção à largura das asas, forma da cabeça e bico e formato da cauda.

Contagem de Milhafres/Mantas (antes de preencher a ficha de registo, leia as instruções que estão a seguir)

Explicações sobre o preenchimento da ficha:



Nº de aves: registe o número de aves que está a observar. Se duas ou mais aves estiverem a interagir, em grupo (ex. planando em conjunto ou alimentando-se juntos), marque este avistamento como uma única observação, anotando o nº de aves desse grupo.

Se forem observadas duas ou mais aves ao mesmo tempo, mas as mesmas não estiverem a interagir, deve assinalar esta situação como duas ou mais observações separadas.

Observador: escreva as iniciais do observador que primeiro avistar a ave.

Hora: assinale a hora a que inicia o Censo; a hora em que avistar cada ave, e a hora a que terminou o seu percurso.

Km's: anote o quilómetro a que inicia o Censo (preferencialmente coloque o conta-quilómetros da viatura a zero e assinale na ficha. Caso contrário copie para a Ficha os quilómetros indicados no painel); registre o quilómetro a que vê cada ave, e no final do percurso, registre o quilómetro final.

Se fizer o trajecto a pé ou de bicicleta poderá utilizar um conta-quilómetros sem fios ou tentar estimar quantos quilómetros andou desde que iniciou o trajecto até ao ponto onde observa cada ave. Por fim deve assinalar também o total de quilómetros percorridos.

Comportamento da ave: escreva o que a ave está a fazer quando a viu pela primeira vez. Use as opções na tabela. Se estiver a observar um grupo de aves, indique o comportamento adoptado pela maioria das aves do grupo. Não se preocupe se as aves mudarem de comportamento mais tarde.

Habitat em que a ave se encontra: indique o habitat em que a ave se encontra quando é vista pela primeira vez (use as opções descritas). Se assinalar "outro", não necessita descrever o tipo de habitat.

Lado da estrada em que a ave se encontra: diga se a ave se encontra do lado esquerdo ou do lado direito da estrada, no sentido em que está a viajar.

Distância na horizontal a que a ave se encontra da estrada: Estime a distância na horizontal a que a projecção da ave no chão, está da estrada. Marque "A: Menos de 50 m; B: de 50 a 200 m; C: De 200 a 500 m; ou D: Mais de 500 m", conforme a situação (Figura 1).

Sugestão: Caso aviste uma linha eléctrica, a distância entre dois postes é de aproximadamente 100 m (Figura 2).

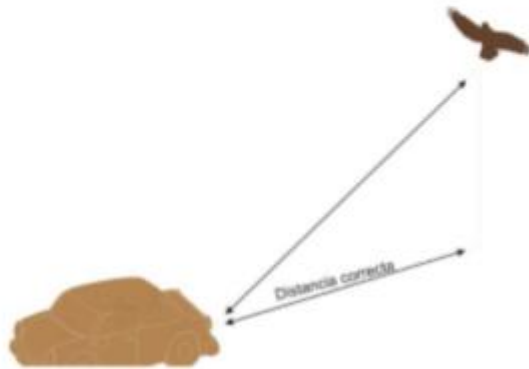


Figura 1

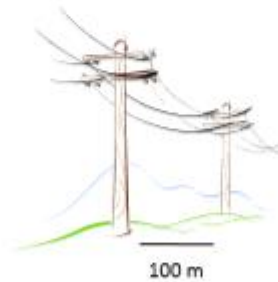


Figura 2

Preencha a seguinte informação, por favor:

Nomes dos observadores	Observador 1:		Observador 4:		
	Observador 2:		Observador 5:		
	Observador 3:				
Data (dia/mês/ano)					
Método (como vai fazer a contagem: assinale a opção correcta)	Carro	Bicicleta	A pé	Outro (qual?)	
Itinerário <i>(Marque o itinerário num mapa de estradas ou no Google Maps e envie-o juntamente com esta ficha de registo)</i>	Ilha:				
	Nome do local onde iniciou o trajecto:		Nome do local onde terminou o trajecto:		
<p>MAPA (Coloque um mapa do percurso efectuado na contagem de Milhafres/Mantas. Pode utilizar o mapa de estradas ou o Google Maps. Poderá também levar o mapa consigo na contagem e nele tentar localizar os Milhafres/Mantas que observa. Se precisar de ajuda, não hesite em contactar-nos). Poderá, em alternativa, fazer uma descrição do percurso.</p>					
Estado do tempo <i>(assinale a situação mais correcta)</i>	Chuva:	Quantidade:	Nenhuma chuva	Pouca chuva (chuviscos)	Muita chuva
		Quando:	Nunca	Intermitente	Constante
	Vento:	Nenhum	Moderado		Forte
	Céu:	Com sol	Parcialmente encoberto		Coberto com muitas nuvens
Visibilidade:	Muita	Moderada	Nenhuma		

Ficha de registo dos Milhafres/Mantas (preencha todos os campos para cada observação)

Hora Inicial: ___h___min		Km Inicial: _____			Hora Final: ___h___min		Km Final: _____		
Observação	Nº de Aves	Observador (iniciais)	Hora (a que vê cada ave)	Km (a que vê cada ave)	Comportamento da ave PS - Pousada no solo PO - Pousada num poste, numa árvore ou noutra local V - A voar O - Outro	Habitat em que a ave se encontra (escolha apenas um, aquele onde viu a ave pela primeira vez) F - Floresta P - Pastagem C - Campo de cultivo ZU - Zona urbana O - Outro	Lado da estrada em que a ave se encontra E - Esquerdo D - Direito F - Frente	Distância na horizontal a que ave se encontra da estrada A - Menos de 50 m B - De 50 a 200 m C - De 200 m a 500 m D - Mais de 500 m	Observações (registre o que entender relevante: localidade onde se encontra a ave; observação de ninhos da espécie, etc)
1ª									
2ª									
3ª									
4ª									
5ª									
6ª									
7ª									
8ª									
9ª									
10ª									
11ª									
12ª									
13ª									
14ª									
15ª									

Observação	Nº de Aves	Observador (iniciais)	Hora (a que vê cada ave)	Km (a que vê cada ave)	Comportamento da ave PS - Pousada no solo PO - Pousada num poste, numa árvore ou noutra local V - A voar O - Outro	Habitat em que a ave se encontra (escolha apenas um, aquele onde viu a ave pela primeira vez) F - Floresta P - Pastagem C - Campo de cultivo ZU - Zona urbana O - Outro	Lado da estrada em que a ave se encontra E - Esquerdo D - Direito F - Frente	Distância na horizontal a que ave se encontra da estrada A - Menos de 50 m B - De 50 a 200 m C - De 200 m a 500 m D - Mais de 500 m	Observações (registre o que entender relevante: localidade onde se encontra a ave; etc)
16ª									
17ª									
18ª									
19ª									
20ª									
21ª									
22ª									
23ª									
24ª									
25ª									
26ª									
27ª									
28ª									
29ª									
30ª									
Obrigado por ter participado nesta contagem! Esperamos que tenha gostado e que possamos contar novamente com a sua colaboração no próximo ano. Consulte www.spea.pt e mantenha-se informado das nossas atividades.							FIM	Duração total : ___h___min	Kms totais _____

B_ Dístico para a viatura



C_ Certificados de participação



D_ Inquérito aos participantes e avaliação

Como obteve conhecimento da atividade realizada? *

Selecione uma das seguintes opções:

- Rádio
- TV
- Email
- Imprensa
- Amigos/Familiares
- Other:

Considera que foi adequadamente divulgada? *

Selecione uma das seguintes opções:

1 2 3 4 5

Má Excelente

Considera a informação recebida nesta atividade interessante? *

Selecione uma das seguintes opções:

- Sim
- Não

Aconselharia esta atividade? *

Selecione uma das seguintes opções:

- Sim
- Não

Classifique esta atividade de acordo com o seu grau de satisfação. *

Selecione uma das seguintes opções:

1 2 3 4 5

Má Excelente

Após realizar esta atividade, considera que sabe mais sobre a biodiversidade dos Açores? *

Selecione uma das seguintes opções:

- Sim
- Não

Se respondeu que sim à pergunta anterior, classifique de 1 a 5 o grau de conhecimento adquirido

Selecione uma das seguintes opções:

1 2 3 4 5

Não aprendeu nada Aprendeu muito

Considera que as ações de conservação desenvolvidas nos Açores são importantes? *

Selecione uma das seguintes opções:

- Sim
- Não

Se respondeu Sim à pergunta anterior, indique quais os projetos de conservação a decorrer nos Açores que considera importantes.

Pretende participar noutras atividades organizadas pela SPEA? *

Selecione uma das seguintes opções:

- Sim
- Não

Pretende desenvolver alguma ação a título pessoal em prol da conservação da Biodiversidade nos Açores? *

Selecione uma das seguintes opções:

- Sim
- Não

Se respondeu que sim à pergunta anterior, diga qual?

Gostaria de receber mais informação sobre outras atividades organizadas pela SPEA nos Açores? *

Selecione uma das seguintes opções:

- Sim
- Não

Se respondeu que sim à pergunta anterior, indique o seu email.

Sugestões:

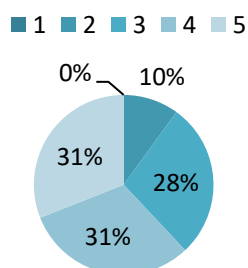
Após a avaliação dos inquéritos recebidos, o 100% dos voluntários que enviaram o inquérito, aconselharia esta atividade para outras pessoas, e consideram que a informação recebida nesta atividade resulta interessante.

Relativamente a se consideram que a atividade foi adequadamente divulgada, sendo 1 – Má e 5 – Excelente, o 62% dos voluntários consideraram 5 e 4.

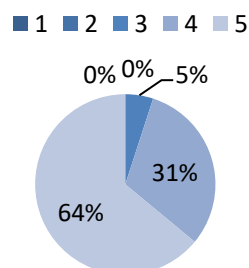
No momento de classificar a atividade de acordo com o grau de satisfação, sendo 1 – Má e 5 – Excelente, o 95% dos voluntários contestaram 5 e 4.

Na pergunta se pretendem participar noutras atividades organizadas pela SPEA, o 92% dos voluntários responderam que sim.

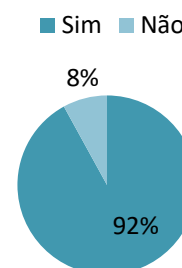
Considera que a atividade foi adequadamente divulgada?



Classifique esta atividade de acordo com o seu grau de satisfação



Pretende participar noutras atividades organizadas pela SPEA?



E_ Lista de colaboradores desde 2006

Santa Maria: Afonso Rodrigues, Alberto Martins, Alfredo Rodrigues, Ana Guimarães, Ana Loura, Angélica Câmara, Carlos Borges, César Batista, Cristiana Guimarães, Emanuel Figueiredo, Filipe Moriente, Frederico Pereira, Gil Rodrigues, Henrique Chaves, Jaime Bairos, Joana Pombo, Tavares Joana, Silva João Palma, José Bernardino, Liliana Marreiros, Luísa Tavares, Márcia Santos, Maria Chaves, Mariana Monteiro, Mónica Melo, Nelson Braga Moura, Nuno Braga, Nuno Viegas, Paulo Chaves, Pedro Leonardo, Ricardo Tronassos, Rita Gago da Câmara, Sérgio Oliveira, Sofia Chaves Freitas, Teresa Pombo, Vanessa Esteves, Virginia Bernardino.

São Miguel: Adelino Cabral, Ademas Montesinos Vieira, Aitor Kortabarria, Aizune Parro, Alba Villarroya, Alberto Martinez, Alejandro Fernandez, Alex Pacheco, Alexandra Soares, Alfonso Arroyo, Alida Montesinos Vicent, Ana Cordeiro, Ana Cristina Abreu Mendonça, Ana Cristina Costa, Ana Domingos, Ana Filipa Melo, Ana Hipólito, Ana Luisa, Ana Margarida Cardoso Dias, Ana Montejo, Ana Paixão, Ana Remígio, Anartz García, Ander Lasa, André Batista, André Carreiro, André Cordeiro, Andre Medeiros Tavares, Andreia Amaral, Aniceto Cordeiro, Anna Lloveras Armengol, António Abreu, Antonio Carreiro, Antonio Filho del Lucilia Agrela, António Maria Cardoso Dias, Antonio Oliveira, Antonio Ortolano, Ariana Amaral, Armando Santos Rodrigues, Armando Silva, Artur Gil, Azucena de la Cruz, Bárbara Furtado Correia, Beatriz Massa, Benoit Sandré, Bruno Aguiar de Andrade, Bruno Henriques Vieira, Bruno Sousa, Carla Melo, Carla Ponte, Carla Veríssimo, Carles Fermí Jareño Martí, Carlos Silva, Carlos Vieira, Carmo Barreto, Carolina Arruda, Carolina Ferraz, Caroline Terral, Catarina Ferreira, Catarina Medeiros, Catarina Pacheco, Cátia Silva, Chiara Bettelli, Christian Jimenez, Cláudia Furtado, Cláudia Moreira, Cláudio Carreiro, Conceição Maciel, Cristina Montoya Bernabeu, Cristina Teixeira, Custódia Baptista, Daniel Melo, Daniel Sousa, Daniela Furtado Faria, David Bordas, David Cardoso, David Santos, David Teves, Débora Moniz, Deborah Estima, Dina Gonçalves, Dulce Verissimo, Elena Paredes, Elisabete Medeiros, Elsa Sousa, Emma Danmark, Esther Franco, Fábio Mota, Fabio Rodrigues, Fátima Melo, Fátima Ramos, Fátima Ricardo, Fátima Tadeu, Fernanda P.A.C Vicente, Fernando Gomez Marquez, Filipa Dias, Filipa Simas, Filipa Teves, Filipa Viegas, Filipe Figueiredo, Filipe Leite, Filipe Luís, Francisco Fernandez Fernandez, Frederico Melo, Gerbrand

Michielsen, Gilda Pontes, Gonçalo Ferreira, Graça Melo, Guadalupe Melo, Gualter Raposo, Henrique Medeiros, Helena Sousa, Herberto Gomes, Hildeberto Correia, Hildeberto Ferreira, Horácio Amaral, Horácio Medeiros, Horácio Melo, Hugo Mota, Hugo Oliveira, Hugo Sampaio, Imanol Mendizabal, Inês Henriques, Inês Lacerda, Iñaki Iturriagagitia, Iñigo Garagorri, Irene Sàez, Isabel Ferreira, Javier Herrero, Jessica Sánchez Espejo, Joana Cristina Câmara, Joana Noia, Joana Pacheco, João Brum, João de Sá Baptista, João Feleja, João Maria Cardoso Dias, João Pedro Melo, João Torres, Joaquim Teodósio, Jone Bengoa, Jorge Manuel Cardoso, Jorge Medeiros, José Aguiar, José Aires Teles, José Benedicto Royuela, José Branco Ferreira, José Christiano de Sousa, José Fernando Melo, José García Gallén, José João, José Luís Vicente, Juan Pedro Ruíz, Julieta Baptista, Karen Fsojen, Laura Abella, Laura Roig, Laurent Henry, Lena Massó, Lisa Carreiro, Leticia Vasconcelos, Lola Renard, Lourdes Pérez Peñil, Lucia Escribano Morales, Lúcia Ventura, Lucie Svorcova, Lucilia Agrela, Lucínia Oliveira, Luís Armas, Luís Costa, Luís Estrela, Luís Noronha Botelho, Luís Pacheco, Luísa Soares, Luka Saez, Madalena Maciel, Mafalda Castro, Manuel José Correia Cabral, Manuela Livro, Marco António Milán Valera, Marco Machado, Margarida Borges, Mariangela Grandolfo, Maria Arruda, Maria Carolina Anjos, Maria de Fátima Medeiros, Maria Helena Cardoso Dias, Maria Helena Soares de Sousa, Maria Huamán Benitez, Maria Luíz Soares, Maria Simões, Maria Soares Vieira, Mariana Lourenço, Marília Morgado, Marina Arrien, Marina Gray, Marina Pastor, Marina Zapata, Marine Baud, Mario Gómez Sánchez, Mário Mendonça, Marisa Arosa, Marisa Ferreira, Marlene Mendonça, Matilde Carreiro, Micael Pacheco, Michael Simas, Miguel Abad, Milguel Alves, Miguel Fontes, Miguel Pacheco, Miguel Rebelo, Milton Rodrigues, Mónica Afonso, Mónica Amaral, Mónica Lopes Fernandes, Montserrat Ciges, Natacha Machado, Natália Abreu, Natália Melo, Noemí Rodríguez, Nuno Bicu, Nuno Cardoso Dias, Nuno Carreiro, Nuno Ferreira, Nuno Fonseca, Nuno Teixeira, Nuno Silva, Oliver Hall Fernández, Pablo Vivanco Berástegui, Patrícia Cabral, Patrícia Pacheco Pereira, Paula Buron, Paula Christiano de Sousa, Paula Lourenço, Paula Soares, Paulo Araújo, Paulo Coelho, Paulo Furtado, Paulo García, Paulo Jorge Feleja, Paulo Lima, Paulo Maciel Amaral, Paulo Sousa Jerónimo, Paulo Torres, Pedro Aguiar, Pedro Diogo Medeiros, Pedro Furtado, Pedro Maria Cardoso Dias, Pedro Monteiro, Pedro Sousa, Pedro Vieira Alves, Raquel Cabral, Raquel Christiano de Sousa, Raquel Rodrigues, Ricardo Ceia, Rita Sousa Melo, Rodrigo Azevedo Andrade, Rodrigo Cabral, Rodrigo Hintze, Rosa Guri, Rui Âmbar, Rui Botelho, Rui Sousa, Sabrina Pimentel, Samantha Orbo, Sandra Hervías, Sandra Monteiro, Samuel Harford, Santiago Tores, Sara Cabral, Sara Lachun, Sara Pimentel, Sara Rego Pereira, Sidónia Costa Simas, Sílvia Jiménez, Sílvia Rocha, Simón Pauvert, Sofia Botelho, Sofia Livro Noronha, Sónia Arruda, Sónia Borowiecka, Susana Gomes Tiago, Susana Peixoto, Susana Sanches, Susana Silva, Tania Costa, Tarso Costa, Telma Simas, Teófilo Braga, Thijs Valkenburg, Tiago Dias, Tiago Matos, Tiago Melo, Tiago Menezes, Tiago Oliveira, Tomás Matos, Toni Valter Correia, Vera Martins, Vicente Ponte, Vidália Baptista, Vítor Coelho, Vítor Pedro, Volodymyr Shumailov, Yaiza López, Zita Figueiredo.

Terceira: Adriana Garcia, Afonso Lauzana, Afonso Rego, Ainoa Coves, Alexandra Reis, Álvaro Areias, Ana Carolina Santos, Ana Clara Ferreira, Ana Fuentes, Ana Lúcia Vieira, Ana Sofia, Ana Teixeira, Ana Vilela, André Belo, André Branco, André Santos, Aníbal Garcia, Anselmo Falcão, António Antunes, António Lopes, Aristides Silva, Artur Duarte, Augusto Lopes Vilela, Bárbara Brasil Borba, Bianca Silva, Branca Correia, Brás Barcelos, Bruno Cardoso, Bruno Costa, Bruno Dias, Bruno Rosa, Bruno Santos, Bruno Silveira, Bryan Silveira, Cândida Mendes, Carla Aurora, Carla Nunes, Carla Raimundo, Carlos Pereira, Carlos Rodrigues, Carlos Sousa, Carolina Viveiros, Cátia Lopes, Cátia Ramos, Cecília Melo, Cecilia Herbon, Celia López Cañizares, Célia Ourique, Cesar Pimentel, César Silva, Cláudia Silva, Clémence Ballotti, Clemence Vanommeslaeghe, Cristian Ortiz García, Cristiana Pacheco, Cristina Santos, Daniela Silvestri, Dárcio Fonseca, Dário Ponte, Dário Silva, Débora Guilherme, Décio Figueiredo, Duarte Leonardo, Duarte Martins, Dulce Campos, Eduardo Nuno Ávila Magalhães, Eduardo de la Rosa Merino, Eduardo Jorge Veiga, Eduardo Pacheco, Elizabeth Ferreira, Elizabeth Pacheco, Elsa Dimas Silva, Elsa Violante Ferreira, Emanuel Toste, Fábio Barcelos, Fábio Cardoso, Fátima Goulart, Fátima Fernandes, Filipe Afonso, Filipe André Salon Rosas Moreira, Filipe Albuquerque, Filipe Barata, Filipe Costa, Filipe Cristóvam, Filipe Vaz, Filomena Ferreira, Flávia Mendes, Flávia Neves, Flávio Rosa, Flávio Silveira, Francisco Lourenço, Frederico Santos, Flávio Godinho, Gara Fernandez Lopez, Gisele Toste, Guilherme Bruges, Gustavo Silva, Héber Goulart, Helena Meireles, Helena Silva, Hugo Dias, Hugo Gomes, Hugo Gonçalves, Hugo Mesquita, Ingrid Kellen, Isabel Barreiros, Isabel Feijão, Isabel Loreço, Isabel Maria Dinis Medeiros, Ivan Santos, Jerry Bettencourt, Jéssica Canadinho, Joana Cunha Lourenço, Joana Freitas, Joana Leonardo, João Bernardo Barreiros, João Bettencourt, João Botelho Quental, João Coelho, João Esquivel, João Lopes, João Medeiros, João Pedro Barreiros, João Pedro Lemos, João Rafael Marques, João Vilela, Joana Falcão, Joel de Sousa Lima, Jorge Roman Ferrando, José Antas de Barros, José Carlos Andrade, José Coelho, José Correia, José Costa e Silva, José Fernando Pacheco, José Henrique Pires Borges, José Sousa Coelho, José Zaragoza Ballester, Laia Sanz Carbonell, Laura Barbosa, Laura Lopes de Almeida, Lea Schoen, Leandra Filipa Mendes Ferreira, Lénio Sardinha, Lisa Fortuna, Lisandra Maria Moniz, Lisandra Pereira, Lisandra Simas, Luca Silvestri, Lucas Lamelas López, Luís Esquivel, Luís Barcelos, Luísa Sequeira, Magda Gonçalves, Manuel Gonçalves Brasil, Manuel Martins, Manuel Sequeira, Manuela Lourenço, Márcia Sousa, Márcio de Sousa Lima, Márcio Vítor, Marco Amaral, Marco Penteado, Margarida Bruges Luis, Margarita Diaz, Maria Cristina Marinho, Maria de Fátima Goulart, Maria Elisa Pereira, Maria Isabel Tiago, Maria Margarida Arruda, Maria Nunes, Maria Paula Cordeiro, Maria Sequeira, Maria Vitalina Antas de Barros, Marília Couto, Marina Lima, Mário Mendes, Mário Rego, Marisa Santos, Margarida Fonseca Black Croft de Moura, Marta Amaral, Melissa Morais, Michael Reut, Miguel Ferreira, Miriam Minhoto, Mónica Nunes, Natacha Lourenço, Neide Pereira, Nuno Ávila, Nuno Lourenço, Nuno Quadros, Oldemiro Rocha, Olga Gomes, Orlando Guerreiro, Patrícia Meirinho, Patrícia Rocha, Paula Gil, Paulo Eduardo de Sousa,

Paulo Mendes, Paulo Pereira, Pedro Barcelos, Pedro Lima, Pedro Machaso, Pedro Magalhães, Pilar Brum, Raquel Sousa Pimentel, Raul Nogueira, Raul Santos, Rebeca Díaz Rodriguez, Renata Dias, Ricardo Ávila, Ricardo Bispo, Ricardo Borges de Lima, Ricardo Vieira Rodrigo Ávila, Rodrigo Borges, Rodrigo Nunes, Romana Fagundes, Rúben Coelho, Rui Ávila Flores Brasil, Rui Carvalho, Rui Godinho, Rui Lopes, Rui Pereira, Rute Neves, Sandra Borges, Sandra Graça, Sandra Santos Silva, Sandra Serpa, Santiago Ficher Correia Ávila Flores, Sara Alves, Sara Silveira, Sílvia Torres, Sofia Catarina Faria, Sofia Goulart, Sofia Quadros, Sofia Rodrigues, Sofia Terzopoulou, Sónia Pereira Teixeira, Sónia Sebastião, Sónia Silva, Soraia Silva, Soraia Silvina, Sónia Valentim, Susana Ázera, Telma Marques, Teresa Ferreira, Tiago Noite, Tiago Toste, Vasco Amorim, Vasco Luís, Vasco Valadares, Verónica Brum, Vicente Ferreira, Victor Araújo, Victor Costa, Victor Medina, Will Jack Sharkey, Zenaida Leandro Léni.

Graciosa: Ana Baptista, Ana Margarida Silva, Ana Pereira, Ana Rita Lopes, Carlos Picanço, Jorge M. Gonçalves, José Raposo, Luís Aguiar, Luís Miguel Pereira, Madalena Picanço, Marco Silva, Maria Cecília Raposo, Olinda Silva, Pedro Raposo.

São Jorge: André Enes, Beatriz Bettencourt, Carina Cardoso, Carla Ávila, Carla Brasil Avellar, Catarina Brasil, Catarina Fernandes, Cecília Brasil, Cidália Ramada, Cristina Marques, David Silva, Délis Fontes, Diana Braga, Dina Nunes, Dino Medeiros, Elisabete Almeida, Elisabete Soares, Emília Soares, Ernestina Brasil, Francisco Silva, Filipa Pinto, Helena Carvalho, Hélio Borba, Jacinto Bettencourt, João Alexandre Roque, João Bettencourt, João Porteiro, Jorge Dias, Jorge Rodrigues, Jorge Santos, Jorge Silveira, Leonilde Monteiro, Lisandra Ávila, Lúcia Alves, Luís A. Flores Pereira, Marco Bettencourt, Maria do Rosario Vicente, Mário Brasil, Marisa Azevedo, Marlene Brasil Cardoso, Marta Bettencourt, Marta Cunha, Michael Cardoso, Miriam Matos, Mónica Gonçalves, Mónica Jorge, Mónica Rosa, Nádia Rosa, Nuno Silva, Odília Teixeira, Paulo Cesar Vieira, Paulo Martins, Paulo Filipe Macedo, Raúl Bettencourt, Ricardo Fontes, Rui Bettencourt, Rui Matos, Sandra Silveira, Serafim Brazil, Sérgio Cunha, Susana Ávila, Suse Santos, Tânia Azevedo, Telma Tavares, Tiago Pereira, Tiago Rodrigues, Viterbo Serpa, Vítor Fernandes.

Pico: Afonso Martins, Ana Cesário, Ana Paula Penha, Ana Sousa Costa, António Terra, Arlindo Teixeira, Beatriz Rosa, Bruno Machado, Carla Silva, Carlos Bettencourt, Carlos Manuel Bettencourt, Carmo Goulart Morisson, Catarina Costa, Cecília Jorge, Cláudia Melo, Conceição Bettencourt, Cristina Simas, Dalila Rodrigues, Emanuel Veríssimo, Filipe Correia, Filipe Lopes, Francisco Rosa, Franz Hutschenreuter, Graça Eiras, Inês Terra, Jane Hill, Joel Cabral, José Costa, José Machado, Laura Lídia Nogueira, Lisandra Pinheiro, Manuel Maciel Rosa, Manuel Martinho Goulart Costa, Manuel Paulino Ribeiro Costa, Marcio Terra, Maria do Carmo Sousa Costa, Maria Manuela Silva, Marta Costa, Nilton Goulart, Patrícia Figueiredo, Paul Foster, Paulo Alves, Paulo Jara, Pedro Silva, Renata Ávila, Roxane Rambert, Rui Garcia, Steffi Denecker, Suzete Ferreira, Tânia Serpa, Teresa Melo, Tiago Terra, Valter Medeiros, Vanda Maria Alves Serpa, Verónica Neves, HOMINIS NATURA.

Faial: Adrian Lazaro, Alexandra Cebola, Alfredo Martins, Ana Isabel Alves, Ana Isabel Amaral, Ana Maria Novoa Pabon, Andre Machado, André Nogueira Melo, André Vieira, Aurora Ribeiro, Bela Dutra, Berta Meirinho, Bruno Pereira, Carla Nunes, Carlos Escobar, Carlos Pedro, César Serpa, Charlotte Stewart, Christopher Pham, Clara Ângela Loureiro, Cláudia Ávila Gomes, Connor de Jong, Cristina Perry Nava, Daniel Alves, Daniel Duarte, Daniel Simão Alves, Dejalme Vargas Duarte Vieira, Elisabete Azevedo, Elisabeth Carvalho, Emanuel Constantino, Emanuel Rodrigues, Fernando Tempera, Filipe Ferreira, Francisco Lourenço, Frederico Cardigos, Gerald Hechter Taranto, Gisela Dionisio, Glória Neves, Gonçalo Graça, Guilherme Mendes, Guilherme Simões, Hélder Fraga, Hélio Bicho, Hugo Parra, Hugo Parente, Inês Lima, Isabel Moniz, Joana Duarte, Joana Lisboa, João Cardoso, João Rodrigues, João Silveira, Jorge Caret, Jorge Dias, José Almeida, José Meirinho, José Nuno Pereira, Juliano Colino, Leonor Porteiro, Lia Luis, Lisa Medeiros, Luis Bicudo, Luís Miguel Rodrigues, Luís Silva, Manuel Machado, Manuela Ferreira, Mar Navarro, Mara Schmiing, Márcia Margarida Amaral, Maria da Ajuda Neves, Maria José Pitta Groz, Maria Melo, Maria Vieira, Marisa Antunes, Marlene Lemos, Marta Tobeña, Martim Medeiro, Matilde Vargas, Miguel Duarte, Miguel Lourenço, Miriam Cuesta, Mónica Inácio, Noelia Silveira, Orlanda André, Orlando Bettencourt, Paola Visicchio, Paolo Lambardi, Patrícia Pedro, Patrícia Simões, Paulo Sergio, Pedro Afonso, Pedro Dores, Raquel Pereira, Reinaldo Duarte, Regina Dores, Ricardo Pereira, Rita Cartagena, Rui Silva, Rui Vargas, Ruth Higgins, Salvador Vieira, Sandra Dart, Sílvia Lino, Simão Medeiros, Sónia Alves, Susana Oliveira, Suzana Margarida Morais, Tatiana Tavares Branco, Tiago Machado, Tiago Taveira, Tiago Vouga, Tomás Melo, Vasco Lourenço, Vera Escobar, Vítor Alvernaz.

Madeira: Adriano D. Camara, Adriano Olim, Afonso Barreira, Afonso Cardoso, Agnes Patricio, Alberto Lopes, Albino Olim, Alexandra Gonçalves, Alexandre Álvaro Pereira, Ana Gouveia, Ana Lúcia Pereira, Ana Lucília Rodrigues, Ana Nunes, Ana Sofia Ornelas Mendonça, Ana Sofia Ribeiro, André João Nunes, André Ornelas Ferreira, Andrea De Sousa Álvarez, Andreia Sousa, António Antón Alvarez, António Verruga, António Vulcano, Arsénio Serrão, Barbara São Marco, Beatriz Gomes, Branca Freitas, Bruno Aveiro, Bruno Cardoso, Bruno Gomes, Bruno Vieira, Carla Alexandra Sol Carvalho, Carla do Carmo Pereira, Carla Gonçalves Dias, Carla Guerreiro, Carla Nóbrega, Carla Triunfante de Sousa, Carlos Cabral, Carlos Camacho, Carlos Correia, Carlos

Figueira, Carlos Gomes, Carlos Gonçalves, Carlos Monteiro, Carlota Cabral, Carlota Guerreiro, Carolina Opreas, Carmen Gutierrez, Carmo Rodrigues, Carolina Abreu, Carolina Caldeira, Carolina Lopes, Catarina Fagundes, Cátia Freitas, Cátia Gouveia, Constantino Caldeira, Constantino Marullo, Cristina Camacho, Cristina Martins, Daniel Garcia, David Rodrigues, Délia Franco, Diego Sousa, Diana Gonçalves, Dina Aveiro Vieira, Diogo Cardoso, Diogo Gouveia, Diogo Pereira, Dionísio Sousa, Dolores Mendes, Dora Martínez Carbonell, Dorita Anjo, Duarte Andrade, Duarte Ribeiro, Duarte Santos, Edgar Viana, Eduardo Emanuel Caires, Elisabeth Ramos, Emanuel Nélio Moniz, Emanuel Oliveira, Enia Rodrigues, Estefanía Pereira, Estela Jardim, Eugénia Azevedo, Eusébio Góis, Eva Gonçalves, Fabrício Nunes, Felipe Gomes, Fernanda Rosa Abreu, Filipa Erra, Filipe Caldeira Ildefonso, Filipe, Filipe Silva, Francisco Azevedo, Francisco Fernandez, Francisco Nunes, Gabriel Aveiro Vieira, Gonçalo Direito, Gonçalo Silva, Gonçalo Vieira, Gracelina Silva, Gualter Silva, Guido Flavio Silva, Guilherme Monteiro, Halex Rodrigues, Helena Serrão, Henrique José Rodrigues, Henrique Mota, Henrique Pinto Correia, Honório Teixeira, Hugo Romano, Humberto Silvestre Santos, Ilda Cima, Isaac Mas, Isabel Fagundes, Javier Alvarez, Javier Garcia, Joana Atougia, Joana Caldeira, Joana Fraga Andrade, João Cruz, João Gonçalves, João Miguel Gouveia, João Nunes, João Pedro Gomes, João Pereira, João Santos, João Tiago Sousa, Joel Pereira, Jorge Barrigão Cavaleiro, Jorge Donaire, Jorge Ferreira, José Arlindo Fernandes Câmara, José Fagundes, José Ferreira, José Gomes, José Gonçalves, José Lopes, José Manuel Dias de Freitas, José Manuel Moniz, José Paulo Freitas Barreto, José Rogério Freitas, José Vieira, José Virgílio Câmara, Juan Carlos de Sousa Coelho, Laura Castelló, Leonardo Parreira, Lia Rodrigues, Lídio Lúcia Santos, Lília Pereira, Liliana Sousa, Liliane Rodrigues, Liliano Neves, Lino Nobrega, Lisete Fernandes, Luís Aveiro Vieira, Luís Correia, Luís Direito, Luis Marques, Luís Paulo Franco Gomes, Luís Renato Nunes, Luisa Barros, Luísa Vieira, Manuel Anelso Carvalho, Manuel Faria, Manuela Silva, Mario Ferreira, Marcio Andrade, Marco Livramento, Marco Mendonça, Marco Miguel Olim, Marco Pereira, Marco Rodrigues, Maria Clotilde da Conceição, Maria de Jesus Nunes, M^o Carmo Rodrigues Caniço, Maria Fernanda Pita, Maria Gabriela Álvarez Hernandez, Maria Helena Correia Oliveira, Maria Helena Fagundes, Maria João Aveiro, Maria José de Freitas, Maria José Faria, Maria José Rocha, Maria Lúcia Ferro, Maria Merês Drumond, Maria Ornelas, Maria Pilar Suarez, Mariana Oliveira, Mariano Rodrigues, Marie Louise de Freitas, Mário Augusto, Marisa Toledano, Marsida Suarez, Marta Cuesta, Marta Faria, Marta Gonzalbez, Marta Sofia Nunes, Mary Anne de Freitas, Matilde Alexandra Sol Carvalho, Miguel Cassiano Sol Carvalho, Mónica Lopes, Nádia Coelho, Nelio Sousa, Nelson Fernandes, Nelson Ornelas, Nicola Pestana, Nicole S. Olim, Nuno Cunha, Octávio Rodrigues, Orlando Sá, Patrícia Gonçalves, Patrícia Lopes, Sandra Patricia Macedo Pereira Lopes, Pestana, Patricia São Marcos, Patrícia Serrano Candelas, Paula Marília, Paulo Figueira, Paulo Gonçalves, Paulo Gouveia, Paulo Jorge Perestrelo Viveiros, Paulo Sandro Freitas, Paulo Santos, Paulo Sérgio Camacho Abreu, Paulo Sousa, Pedro, Pedro Augusto, Pedro Francisco Arias Álvarez, Pedro Freitas, Pedro Góis, Pedro Gouveia, Pedro Lopes, Pedro M. C. B. Monteiro, Pedro Miguel Carvalho, Pedro Sepúlveda Monteiro, Rafael Faria, Rafael Nunes, Rafaela Carmo Rodriguez, Rafaela Rodrigues, Raquel Ferreira, Raquel Santos, Raul Sousa, Ricardo Gonçalves, Roberto Caldeira, Roberto Fogaréu, Roberto Lucas Freitas da Silva, Roberto A. Moritz, Roberto Moniz, Roberto Moritz, Roberto Pernetá, Rodrigo Silva, Rosa Alves, Rosalia Fernanda, Rosa Maria Correia, Roseiro, Ruben, Rui Alves, Rui Camacho, Rui Pita, Rui Sousa, Salvador da Silva, Samuel Figueira, Sandra Olim, Sara Barrigão Cavaleiro, Sara Faria, Sara Freitas, Sara Gomes, Sérgio Soledad Álvarez, Sónia Jesus, Sónia Santos, Tânia Pestana, Tânia Pipa, Teresa Azevedo, Teresa Diaz, Teresa Pinto Leão, Teresa Maria da Silva, Tiago Bradbury, Tina Moreira, Valério Franco, Valter, Vanessa Martins, Vera Abreu, Vera Dias, Vicente Reinecke, Victor Hugo Velosa, Victor Reinecke, Vítor Gomes, Vítor Leitão, Vivaldo Nunes, Vladimiro Prioste Pereira, Xana Catanho, Yolanda Gonzáles, Zélia Cabral, Zélia Maria Pereira da Encarnação.

Porto Santo: Ana Maria Leão, André Ferreira, Alfonso Cardoso, Bruno Cardoso, Carla Rubina Dias, Claudia Vieira Funchal, Dina Santos, Dilis Franco, Diogo Cardoso, Elizabeth Zino, Franck Zino, Graziela Rodrigues, Isabel Bettencourt, João Gomes, Juan Carlos Tormo, Magna Correia, Maria Luísa Sousa, Maria Raquel Ferreira, Marinela Allaen, Mauro Gomes, Micaela Melim, Miguel Pereira Macitico, Mónica Rodrigues, Nashdina Amirali, Teresa Drumond Leão, Valoha Franco.